



apresenta



Roxinha Lisboa

MEU BRASIL
INTERIOR



R.L.C





ROXINHA LISBOA

MEU BRASIL
INTERIOR

REALIZAÇÃO



PATROCÍNIO





Meu Brasil Interior – Roxinha Lisboa
Produção: Orb Cultural
Instituição Organizadora: CAIXA Cultural
Patrocínio: CAIXA

Índice



<u>Onde a Memória Floresce</u>	5
<u>Minha Vida é Minha Arte</u>	11
<u>Um Caminho Pelo Brasil Interior</u>	12
<u>Obras de Roxinha</u>	15
<u>Glossário</u>	55
<u>Ficha Técnica</u>	58
<u>Agradecimentos</u>	59



R.L.C

Onde a memória floresce

Há artistas que parecem pintar não apenas o que veem, mas aquilo que guardam. Em cada tela de Roxinha Lisboa existe uma memória preservada, uma paisagem que insiste em permanecer, ou um gesto cotidiano elevado à condição de afeto. Sua arte parece nascer desse encontro entre lembrança e invenção, transformando cenas da vida comum em narrativas de rara delicadeza.

Autodidata, Maria José Lisboa da Cruz, a Roxinha, nasceu no sertão de Alagoas, onde vive até hoje. Tendo começado a pintar na maturidade, depois de uma vida dedicada ao trabalho, à família e a outros tantos ofícios, encontrou-se com a arte e, junto com ela, encontrou também uma linguagem capaz de reunir tudo aquilo que a constituía, transformando lembranças, paisagens e afetos em uma obra que hoje ocupa lugar de destaque na arte popular brasileira contemporânea.

Salvador recebe a primeira exposição individual da artista e há algo de especialmente simbólico nesse encontro. De um lado, uma mulher que construiu sua trajetória a partir da própria experiência de vida. Do outro, uma cidade que também aprendeu a transformar memória em permanência, tradição em invenção e identidade em potência criativa.

Em Meu Brasil Interior, as mãos da artista parecem transformar o cotidiano em imagem, fazendo do feminino e da experiência vivida, matéria de criação. As obras reunidas na mostra revelam uma artista profundamente conectada ao lugar de onde veio, sem jamais se limitar a ele. Há festas, religiosidade, encontros, trabalho e celebração. Há uma humanidade inteira habitando essas pinturas. E talvez seja justamente essa capacidade de falar do particular para alcançar o universal que torne a obra de Roxinha Lisboa tão próxima de quem a contempla.

Mais do que apresentar uma artista, Meu Brasil Interior convida o público a percorrer um universo construído com sensibilidade, imaginação e permanência. Um universo em que as pequenas cenas da vida revelam sua grandeza e onde a memória continua encontrando novas formas de florescer.

Where Memory Blooms

There are artists who seem to paint not only what they see, but what they hold within. In every canvas by Roxinha Lisboa, there is a preserved memory, a landscape that insists on remaining, or an everyday gesture elevated to the condition of affection. Her art seems to be born from this encounter between memory and invention, transforming scenes of common life into narratives of rare delicacy.

A self-taught artist, Maria José Lisboa da Cruz, known as Roxinha, was born in the sertão (backlands) of Alagoas, where she still lives today. Having started painting in her maturity, after a life dedicated to work, family, and many other trades, she encountered art. Along with it, she also found a language capable of bringing together everything that made her who she is, transforming memories, landscapes, and affections into a body of work that currently holds a prominent place in contemporary Brazilian popular art.

Salvador hosts the artist's first solo exhibition, and there is something especially symbolic about this encounter. On one side, a woman who built her path from her own life experience. On the other, a city that has also learned to transform memory into permanence, tradition into invention, and identity into creative power.

In Meu Brasil Interior, the artist's hands seem to transform everyday life into imagery, making the feminine and lived experience the raw material of creation. The works gathered in the exhibition reveal an artist deeply connected to the place she came from, without ever being limited by it. There are festivities, religiosity, encounters, work, and celebration. There is an entire humanity inhabiting these paintings. And perhaps it is precisely this ability to speak of the particular to reach the universal that makes Roxinha Lisboa's work feel so close to those who contemplate it.

More than presenting an artist, Meu Brasil Interior invites the public to explore a universe built with sensitivity, imagination, and permanence. A universe where the small scenes of life reveal their greatness, and where memory continues to find new ways to flourish.

CAIXA CULTURAL SALVADOR



A exposição Roxinha Lisboa – Meu Brasil Interior celebra a obra de Maria José Lisboa da Cruz. De trajetória singular, a artista alagoana revela em suas telas que a arte é, primordialmente, um exercício de deleite e partilha.

Nesta construção curatorial, o trabalho de Roxinha atua como espelho para as jornadas de tantas mulheres, transformando a vivência no sertão em uma narrativa universal de sensibilidade. O Brasil que ela pinta com cores vibrantes e crônicas manuscritas é o país construído diariamente pelo rigor, pela disciplina e pela necessidade vital de registrar a própria história.

As expressões do cotidiano feminino são o eixo central de sua produção. Sua linguagem abraça o arcabouço cultural do Nordeste, manifestando-se em cenas que elevam o ordinário ao poético. A mostra estrutura-se em cinco ciclos fundamentais: **O Despertar; O Tecido da Existência; Hoje Acordei Linda; O Sagrado Ordinário; e O Eco do Diálogo.**

Ao empregar a narração direta em suas telas, Roxinha permite que um vasto público se conecte com suas mensagens de forma imediata e afetiva. Sua arte insere-se na potência democrática da cultura popular, retratando camadas das identidades alagoanas que ecoam por todo o Nordeste.

Como observadora atenta e trabalhadora braçal, Roxinha utiliza a pintura como mecanismo de expressão de si e de seu entorno. Esta exposição apresenta a soma dessas interseções, destacando um olhar que reconhece, inequivocamente, que sua arte é também a nossa história.



Jinny Lim
Curadora

The exhibition Roxinha Lisboa – Meu Brasil Interior (My Inner Brazil) celebrates the work of Maria José Lisboa da Cruz. With a unique artistic path, the painter from Alagoas reveals through her canvases that art is, above all, a practice of joy and shared experience.

In this curatorial narrative, Roxinha's work serves as a mirror for the journeys of countless women, transforming life in the sertão into a universal story of sensitivity. The Brazil she paints through vibrant colors and handwritten chronicles is a country built daily through rigor, discipline, and a vital need to record one's own history.

Everyday female expressions form the core of her practice. Her visual language embraces the cultural heritage of Brazil's Northeast, unfolding in scenes that elevate the ordinary into the poetic. The exhibition is structured around five key cycles: **The Awakening; The Fabric of Existence; Today I Woke Up Beautiful; The Sacred Everyday; and The Echo of Dialogue.**

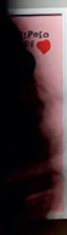
By placing direct narrative writing onto her canvases, Roxinha creates an immediate, intimate connection with a wide audience. Her work draws power from the democratic reach of folk art, capturing layers of identity from Alagoas that resonate across the Northeast.

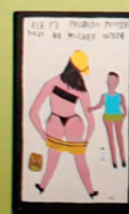
As a keen observer and manual worker, Roxinha uses painting as a tool to articulate both her inner world and her surroundings. This exhibition brings together these overlapping elements, highlighting a perspective that recognizes, unequivocally, that her art is also our shared history.

Jinny Lim
Curator



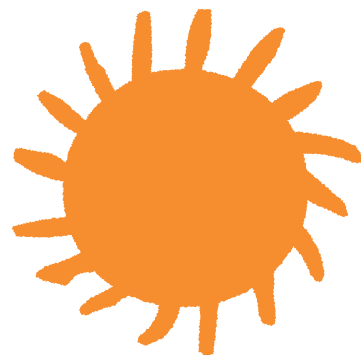
• • • • •
ONDE VOU EU LEVO SEMPRE
GRAVADO NO CORAÇÃO
O AMOR DO MEU MARIDO
AS HISTÓRIAS QUE EU VIVO
E A FÉ NA SALVAÇÃO







Minha vida é minha arte



“Eu nunca imaginei ver minhas pinturas rodando o Brasil desse jeito. Eu pinto porque gosto de lembrar das coisas da minha vida, das histórias que ouvi, do jeito que a gente vive aqui no interior. Cada quadro é um pedaço meu e da minha vida. Pinto para me divertir e para que os outros também se divirtam.”

Roxinha Lisboa

Roxinha Lisboa (Maria José Lisboa da Cruz) nasceu na comunidade Lagoa de Pedra, em Pão de Açúcar, no sertão de Alagoas. Filha do campo, cresceu cercada por lavouras de macaxeira, feijão e milho, e desde cedo trabalhou em atividades árduas, como agricultora, quebradora de pedras e gari. Durante décadas, dedicou-se integralmente ao sustento da família e à criação dos filhos, guardando para si o desejo de expressar-se artisticamente.

A pintura surgiu em sua vida de forma inesperada e profundamente afetiva. Quando uma de suas filhas se mudou para Brasília, deixando um vazio na casa, seu marido, Domingos, sugeriu que passassem as noites desenhando juntos para amenizar a saudade. Por dois anos, o casal cultivou esse ritual, retratando cenas do cotidiano e trocando memórias em meio a lápis e cadernos. Até que, certo dia, Domingos declarou: “Fia, vou parar com esse negócio de desenhar. Mas você continue, porque leva jeito”. Esse incentivo foi o ponto de partida para que Roxinha abraçasse a pintura de forma definitiva.

Autodidata, desenvolveu um estilo próprio marcado por cores vibrantes, traços espontâneos e um olhar afetuoso sobre a vida no sertão. Suas obras retratam cenas populares, festas, paisagens, memórias familiares e figuras marcantes entre elas, o próprio Domingos, seu grande amor, frequentemente representado com ternura. A casa de Roxinha transformou-se em um ateliê aberto, com paredes, móveis e objetos pintados, tornando-se ponto de visita para colecionadores, pesquisadores e curiosos.

Reconhecida tardiamente, mas com força crescente, Roxinha já participou de exposições em diversas cidades do Brasil, incluindo o circuito CAIXA Cultural e o Museu do Pontal, no Rio de Janeiro o maior museu dedicado à arte popular do país. Suas pinturas hoje integram acervos particulares e institucionais, consolidando seu nome como uma das artistas mais autênticas e afetivas da arte popular contemporânea brasileira.

Um caminho pelo Brasil interior



A exposição Meu Brasil Interior foi pensada como um convite para você entrar no universo de Roxinha Lisboa. Ao caminhar por este espaço, você não apenas vê as obras: você atravessa memórias, afetos e pedaços de vida transformados em cor.

Cada retalho guarda uma chave desse percurso da simplicidade da casa-ateliê ao gesto coletivo das cartas ao vão central tomado de pinturas. Aqui, a cenografia não é cenário: é extensão da própria obra, feita para que você se sinta parte dela.

Este é um mergulho em um sertão íntimo e poético, onde o cotidiano vira arte e a vida se reconhece nas cores.





cores do interior

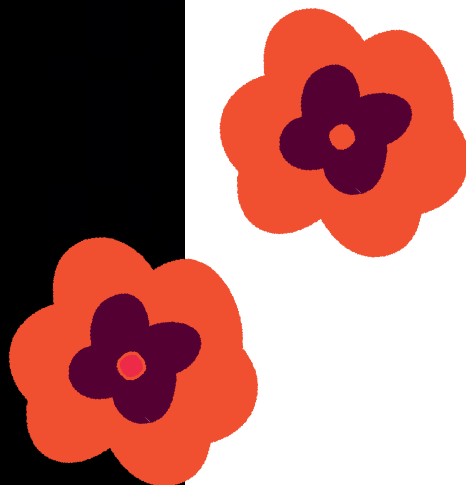
No centro da galeria, você encontra as pinturas de Roxinha em painéis coloridos. São cerca de 70 obras que narram cenas de vida simples, festas, afetos e invenções sertanejas. Ao se aproximar, você percebe que cada tela é uma história contada, onde a simplicidade se torna poesia e potência.

Cartas para Roxinha

Aqui você pode escrever sua própria mensagem, pendurar e deixar que ela se misture às vozes de outros visitantes. Esse gesto, tão simples quanto poderoso, prolonga a obra de Roxinha e transforma a exposição em diálogo vivo.

Painel-Ateliê

Um painel recria um pedaço do ateliê de Roxinha em sua casa no sertão. Foi nesse espaço doméstico que tudo começou, entre paredes pintadas, improvisos e afetos.





OBRAS DE ROXINHA



ELA TA RELACHANDO NAREIA DO RIO DO VELHO CHICO

Acrílica sobre banco de madeira
Formato 97x57x40cm
Sem data

Acervo Midlej Galeria de Arte





HOJE AGORDEI LINDA

Acrílica sobre eucatex • Formato 30x20cm • Sem data

Coleção Luciano Midlej



BOTADO RACHA PRA TRABALHAR

Acrílica sobre eucatex • Formato 34x20cm • Sem data

Coleção Ernesto Bitencourt



ELE É O MENINO MAIS LINDO DE MAMÃE

Acrílica sobre telha de barro • Formato 20x14cm • Ano 2024

Acervo Midlej Galeria de Arte

ELA FALOU VIM SO TOMAR SOL FAIS MEDO A PIRAMBEBA

Acrílica sobre cabaça - frente e verso
Formato 17cm(altura)x14cm(diâmetro)
Ano 2024

Acervo Midlej Galeria de Arte





E AMOR DE MAIS

Acrílico sobre pedra
Formato 8cm (diâmetro)
Sem data

Coleção Klaude Moraes

VÃO DIRETO A PEDREIRA

Acrílico sobre eucatex
Formato 50x40cm
Sem data

Coleção Luciano Midlej



ELAS SÃO A MIGAS DE CRIANÇAS

Acrílico sobre chapa de metal
Formato 60x40cm
Sem data

Acervo Midlej Galeria de Arte



DANCAND UM BOLERO

Acrílica sobre tela
Formato 20x20cm
Ano 2025

Acervo Midlej Galeria de Arte



EU AMO MEU ESPOSO

Acrílica sobre eucatex
Formato 50x30cm
Sem data

Acervo Midlej Galeria de Arte



NÃO DEU TEMPO

Acrílica sobre chapa de metal
Formato 39x34cm
Sem data

Coleção Luciano Midlej



ELA MERGULHOU NO RIO SÃO FRANCISCO

Acrílica sobre eucatex
Formato 30x20cm
Sem data

Coleção Luciano Midlej

PASSANDO PROTETOR SOLAR NA MULHER OZADA

Acrílica sobre eucatex
Formato 50x30cm
Sem data
Coleção Luciano Midlej





VOVÓ E MAMÃE TI AMA FILHA

Acrílica sobre eucatex

Formato 34x20cm

Sem data

Acervo Midlej Galeria de Arte



ELA E SUAS BUNEQUINHA

Acrílica sobre eucatex

Formato 50x30cm

Sem data

Acervo Midlej Galeria de Arte

ELAS FORAM A CAPELA DE NOSSA SENHORA

Acrílico sobre eucatex

Formato 50x30cm

Ano 2024

Acervo Midlej Galeria de Arte



ELA TÁ MUITO FELEZ

Acrílico sobre eucatex

Formato 34x20cm

Ano 2026

Acervo Midlej Galeria de Arte



ELA FEIS AFEIRA

Acrílica sobre eucatex • Formato 32x20cm • Ano 2024

Acervo Midlej Galeria de Arte



ELA TA ENSINANDO OS ALUNOS A DESFILAR I CANTAR O INO NACIONAL

Acrílica sobre eucatex • Formato 40x30cm • Ano 2024

Acervo Midlej Galeria de Arte



TA CHEGANDO O DIA

Acrílica sobre eucatex

Formato 50x30cm

Sem data

Acervo Midlej Galeria de Arte

ELA E AVICIADA NO CROCHEU

Acrílica sobre madeira

Formato 34x20cm

Sem data

Coleção da artista



UMA VAI COMPRA SURTIAM A OTRA COPRA ABOLSA

Acrílica sobre eucatex
Formato 55x30cm
Sem data

Acervo Midlej Galeria de Arte



MOR NÃO TI TROCO POR NINGUEM

Acrílica sobre eucatex
Formato 40x30cm
Ano 2024

Acervo Midlej Galeria de Arte



HOJE AGORDEI SONHANDO COM VOCÊ

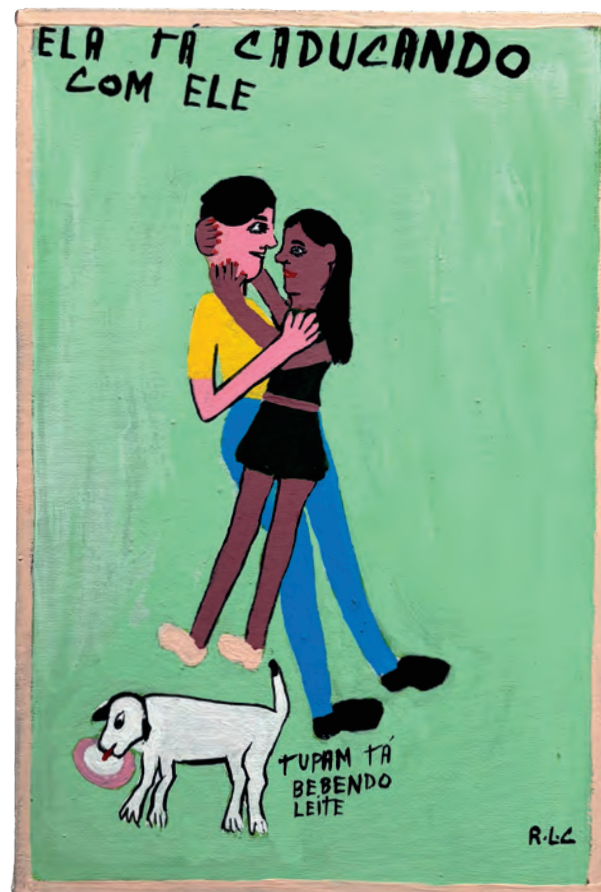
Acrílica sobre eucatex • Formato 34x20cm • Sem data

Coleção particular

ELA TÁ CADUCANDO COM ELE

Acrílica sobre tela
Formato 30x20cm
Sem data

Acervo Midlej Galeria de Arte



ELES A DORMEGERAM O AMOR E FORTE

Acrílica sobre eucatex
Formato 34x20cm
Ano 2024

Acervo Midlej Galeria de Arte

EU VOU NA CASA DA MINHA VÓ

Acrílica sobre papel cartão

Formato 12x8cm

Ano 2026

Coleção Luciano Midlej



ELA TÁ GRAVIDA DE JÊMIOS

Acrílica sobre papel cartão

Formato 13x11cm

Ano 2025

Coleção Luciano Midlej



DEIXA MAMA LÍ DAR UM BEIJO FILHA

Acrílica sobre eucatex • Formato 34x20cm • Ano 2025

Coleção Klaude Moraes



HOJE ACORDEI LINDA

Acrílica sobre tijolo de vidro • Formato 25x25cm • Ano 2023

Coleção Luciano Midlej



EU SOU LINDA É SABIDA

Acrílica sobre eucatex • Formato 30x20cm • Sem data

Coleção Klaude Moraes



MORENINHA LINDA

Acrílica sobre eucatex

Formato 30x25cm

Sem data

Coleção Luciano Midlej

EU SOU FELIZ

Acrílica sobre papel cartão

Formato 15x12cm

Ano 2025

Acervo Midlej Galeria de Arte





LINDA DO NIVERGO

Acrílica sobre eucatex • Formato 34x20cm • Sem data

Coleção Ernesto Bitencourt



OS DESENHOS DE DONA ROXINHA

Acrílica sobre eucatex • Formato 34x20cm • Ano 2026

Coleção Luciano Midlej



ELA IRITA OPAPAGAIO

Acrílica sobre eucatex

Formato 30x21,5cm

Ano 2025

Coleção Klaude Moraes

DO RIO DE JANEIRO PRA FILHA DO FERRO

Acrílica sobre eucatex

Formato 34x25cm

Ano 2024

Acervo Midlej Galeria de Arte





ELA IA TODO DIA PRA ESCOLA

Acrílica sobre eucatex • Formato 65x54cm • Ano 2026

Coleção da artista



A MISSA E COM O PADRE PETRUCIO BIZERA

Acrílica sobre eucatex

Formato 50x30cm

Ano 2026

Acervo Midlej Galeria de Arte

ELE VAI REZAR POR NOR NOIS

Acrílica sobre eucatex

Formato 34x20cm

Ano 2026

Coleção Luciano Midlej



ELA TA TOCANDO E CANTANDO DO MORENINA

Acrílica sobre eucatex
Formato 34x20cm
Sem data

Acervo Midlej Galeria de Arte



ELES ESTÃO BOTANDO PRA QUEBRA

Acrílica sobre eucatex
Formato 40x30cm
Sem data

Coleção Klaude Moraes



ELA CHEGOU COM MUITO SONO

Acrílico sobre eucatex

Formato 40x30cm

Ano 2023

Acervo Midlej Galeria de Arte

SIUME DO VISTIDO QUE ELA TAR UZANDO

Acrílico sobre eucatex

Formato 50x30cm

Sem data

Coleção da artista





ELE LEVOU O GADO NO CERCADO

Acrílica sobre eucatex • Formato 34x20cm • Sem data

Coleção Ernesto Bitencourt

LEVANDO UM PAPO SERIO COM A VIUVA

Acrílica sobre eucatex
Formato 40x30cm
Sem data

Coleção da artista



BANHO DE CHUVERAM

Acrílica sobre eucatex
Formato 40x30cm
Sem data

Coleção da artista



ELES TOMA BANHO DE POTE

Acrílica sobre eucatex
Formato 29x30cm
Sem data

Coleção da artista





MEU XODO

Acrílico sobre eucatex

Formato 23x18cm

Sem data

Coleção Klaude Moraes



SÃO JORGE E O CAVALO

Acrílico sobre eucatex

Formato 34x20cm

Sem data

Coleção Klaude Moraes



MADALENA COBRE OS PEIS DE JESUS

Acrílico sobre eucatex

Formato 40x30cm

Sem data

Coleção Klaude Moraes



MOR A NOSSA FILHA E LINDA

Acrílica sobre eucatex • Formato 50x30cm • Sem data

Acervo Midlej Galeria de Arte

ELE TA COM RAIVA

Acrílica sobre eucatex

Formato 40x30cm

Sem data

Coleção da artista



AROPA DOS ARTISTAS

Acrílica sobre eucatex

Formato 34x20cm

Ano 2023

Acervo Midlej Galeria de Arte



VÃO TODO NA PROCIÇÃO DE NOSSA SENHORA

Acrílica sobre eucatex

Formato 35x30cm

Ano 2025

Acervo Midlej Galeria de Arte



O CORAÇÃO DELE BATER EM CIMA DO MEU

Acrílica sobre eucatex

Formato 50x30cm

Sem data

Coleção da artista



ESE GATO E OMEU XODO

Acrílico sobre eucatex

Formato 41x39cm

Sem data

Coleção da artista

ELES ESTÃO MUITO INTRTIADOS

Acrílico sobre eucatex

Formato 33x30cm

Sem data

Coleção da artista

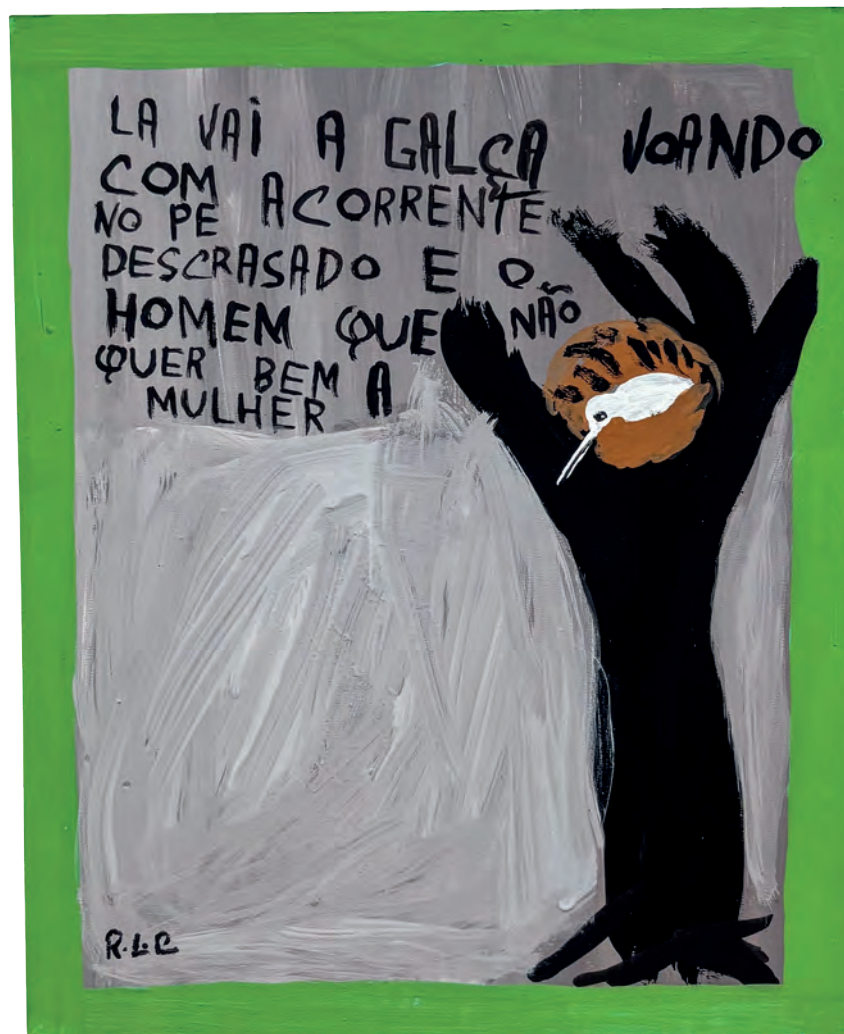




TO COM VOCÊ É NÃO DEIXO

Acrílica sobre eucatex • Formato 50x30cm • Ano 2024

Coleção Particular



LA VAI A GALÇA

Acrílica sobre eucatex • Formato 23x18cm • Ano 2023

Coleção Klaude Moraes



AS AJENTE DE SAUDE TÁ FAZENDO O TRABALHO

Acrílica sobre eucatex

Formato 26x18cm

Ano 2024

Acervo Midlej Galeria de Arte

ELES ESTÃO EM BUSCA DE SOMBRA

Acrílica sobre eucatex

Formato 30x40cm

Ano 2023

Acervo Midlej Galeria de Arte



GLOSSÁRIO

Palavras que atravessam as obras, os textos e o universo de Roxinha ganham aqui um espaço de memória, contexto e tradução afetiva.

Arcabouço cultural:

Conjunto de saberes, costumes, tradições e referências que formam a cultura de uma comunidade.

Banco pintado:

Objeto usado para sentar ou decorar, que a artista transformou em suporte para suas pinturas.

Crônicas manuscritas:

Pequenos relatos escritos à mão que acompanham as pinturas e ampliam as histórias retratadas por Roxinha.

Deleite:

Sensação de prazer, alegria ou encantamento despertada pela experiência artística.

Inequivocamente:

De forma clara, sem deixar dúvidas.

Itinerância:

Circulação de uma exposição por diferentes cidades ou espaços culturais.

Ordinário:

Aquilo que é comum e faz parte do cotidiano. No contexto da exposição, não significa inferior ou vulgar.

Sabido:

Pessoa esperta, inteligente ou que conhece bem determinado assunto. Roxinha utiliza a palavra de forma carinhosa.

Sertão:

Região do interior brasileiro, especialmente associada ao Nordeste, marcada por identidades, modos de vida e manifestações culturais próprias.

Trabalho braçal:

Atividade realizada principalmente com esforço físico e habilidade manual.

GLOSSARY

Words that cross the artworks, texts, and universe of Roxinha gain a space for memory, context, and affectionate translation here.

Cultural framework:

A set of knowledge, customs, traditions, and references that form the culture of a community.

Painted bench:

An object used for sitting or decoration, which the artist transformed into a support for her paintings.

Handwritten chronicles:

Short handwritten accounts that accompany the paintings and expand the stories portrayed by Roxinha.

Delight:

A sensation of pleasure, joy or enchantment awakened by the artistic experience.

Unequivocally:

In a clear manner, leaving no room for doubt.

Touring/Itinerancy:

The circulation of an exhibition through different cities or cultural spaces.

Ordinary:

What is common and part of everyday life. In the context of the exhibition, it does not mean inferior or vulgar.

Smart / Clever:

A smart, intelligent person, or someone who knows a specific subject well. Roxinha uses the word affectionately.

Backlands:

A region in the Brazilian interior, especially associated with the Northeast, marked by its own identities, ways of life, and cultural manifestations.

Manual labor:

An activity performed primarily with physical effort and manual skill.





FICHA TÉCNICA

Artista
Roxinha Lisboa

Curadoria
Jinny Lim
Luciano Midlej

Projeto Expográfico
Jinny Lim
Sabrina Saad

Fotos
Manuela Cavadas
Luciano Midlej
Marie Louise Delisle

Coordenação-Geral
Jinny Lim

Gerente de Produção
Laíze Reis

Produção
Daniele Simões
Jaqueline Cerqueira
Karina Mascarenhas
Samon Salomão

Direção Comercial
Roberta Andrade

Direção de Arte
Sirlene Souza
Rafaela Souza

Equipe de Criação
Kevin Cabral
Letícia Lopes
Rafael Fernandes

Planejamento
Giovanni Carneiro

Social Media
Nathalia Santana

Motion
George Motta

Equipe de Contrapartidas
Karina Mascarenhas
Samon Salomão

Produção local
Jaqueline Cerqueira

Registro fotográfico
e Audiovisual
Manuela Cavadas

Museologia e
Laudos técnicos
Paulo Otavio de Laia

Acessibilidade
Casa do Braille
MVS Sinalização

Intérprete em libras
Cintia Santos
Eunice da Silva

Montagem e Cenografia
iPlotagem Comunicação Visual

Iluminação
Paulo Tosta

Comunicação Visual
iPlotagem Comunicação Visual
Access Mais

Serviços Gráficos
Access Mais

Assessoria de Imprensa
Collab Press

Mediadores
Glaíse Sued

Receptivo
Dandara Rodrigues Alves

A realização da exposição Roxinha Lisboa - Meu Brasil Interior edição Salvador foi possível graças à soma de talentos, generosidade e dedicação de muitas pessoas.

A Orb Cultural agradece à artista Roxinha Lisboa, cuja sensibilidade e visão criativa nos presenteiam com obras que inspiram brasilidade no olhar íntimo feminino. Sua entrega e confiança foram fundamentais para tornar este projeto realidade.

À CAIXA Cultural, expressamos nossa sincera gratidão pelo apoio e compromisso com a cultura, tornando possível a concretização desta iniciativa.

Agradecemos ao time da CAIXA Cultural Salvador por todo o esforço e dedicação para a realização desse projeto. Estendemos nossos agradecimentos aos colaboradores, mediadores, educativo que, com profissionalismo e empenho, contribuíram em cada etapa do processo, da concepção à montagem, garantindo que cada detalhe fosse cuidado com esmero.

A Luciano Midlej de Oliveira Aguiar, Marie Louise Wicks Delisle, Ernesto Bitencourt, Klaude Moraes nossa gratidão pelo apoio e parceria.

E, de modo especial, aos familiares de Roxinha, pelo incentivo constante e apoio incondicional, que se refletem em cada conquista celebrada aqui.

A todos nossa profunda gratidão.

Orb Cultural

The Salvador edition of the exhibition Roxinha Lisboa – Meu Brasil Interior only came to life because of the talent, generosity, and dedication of many incredible people

We begin by thanking the artist, Roxinha Lisboa. Her sensitivity and creative vision gift us with works that overflow with Brazilianness and the strength of the feminine gaze.

A special thank you to CAIXA Cultural for their constant support and commitment to our culture, making this exhibition possible. We extend our thanks to the CAIXA Cultural Salvador team for their effort, care, and dedication at every stage, from conception to installation, looking after every detail with such great care. To our collaborators, mediators, and educational team: you were essential. The professionalism and commitment of each and every one of you made all the difference.

To Luciano Midlej de Oliveira Aguiar, Marie Louise Wicks Delisle, and Ernesto Bitencourt, our gratitude for your valuable support and partnership.

And, in a very special way, our warmest regards to Roxinha's family. Your encouragement and unconditional support shine through in every achievement we celebrate here today.

To everyone, our most sincere and affectionate thank you!

Orb Cultural



Nascida no sertão de Alagoas, Roxinha Lisboa encontrou na maturidade a voz que faltava à sua vida. Com traços livres e cores vibrantes, a artista autodidata retrata a alma do Brasil profundo, festas, afetos e a beleza da vida simples. Roxinha não apenas pinta o que vê, ela preserva o que sente, elevando o cotidiano à grandeza da arte popular que, hoje, com orgulho, conquista importantes instituições culturais do país.

Meu Brasil Interior é a primeira grande itinerância nacional dedicada à sua produção.

R.L.C



COMBATE AO FEMINICÍDIO



RECICLE SEMPRE.



PRECONCEITO DIVIDE, RESPEITO UNE: DÍGA NÃO AO RACISMO CONTRA QUALQUER ETNIA.

REALIZAÇÃO

orb
 Cultural

PATROCÍNIO

CAIXA
